

## RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE ESPÉCIES DE ÁCAROS PHYTOSEIIDAE EM VIDEIRAS NO NORTE DE PORTUGAL

**D.E. Silva<sup>1,2,5</sup>, A.A. Meira<sup>2</sup>, J.M. Nascimento<sup>2,3</sup>, L. Johann<sup>2,4</sup>, R. Rodrigues<sup>5</sup> & N.J. Ferla<sup>1,2,3,4</sup>**

<sup>1</sup>PPG Ambiente e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil; <sup>2</sup>Laboratório de Acarologia, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil; <sup>3</sup>PPG Biotecnologia, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil; <sup>4</sup>PPG Sistemas Ambientais Sustentáveis, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil; <sup>5</sup>CIMO Escola Superior Agrária - Instituto Politécnico Viana do Castelo, Portugal.

Entre as espécies predadoras do *Panonychus ulmi* (Koch) (Acari: Tetranychidae) associadas ao ecossistema de videiras, os fitoseídeos (Acari: Phytoseiidae) ocupam lugar de destaque. Nas videiras pode-se encontrar uma grande diversidade de ácaros fitoseídeos, cujas espécies variam numa relação estreita com o clima da região. Este estudo teve como objetivo determinar a riqueza e abundância de espécies associadas a videiras abandonadas, convencionais e biológicas do norte de Portugal. Denominam-se abandonadas, as videiras onde não há interferência do homem há pelo menos seis anos; convencional, onde há uso de fertilizantes artificiais ou substâncias tóxicas; e biológica, onde há uso de defensivos naturais orgânicos há pelo menos seis anos. Realizaram-se coletas quantitativas, 50 folhas/parcela/mo de produção, no período compreendido entre julho e setembro de 2017. As folhas foram acondicionadas em recipientes sobre baixa temperatura e levadas para o laboratório, onde foram triadas sobre microscópio estereoscópio. Ao todo foram amostrados 1264 ácaros fitoseídeos e a maior riqueza foi observada nas videiras abandonadas, destacando-se *Kampimodromus aberrans* (Oudemans) (273 espécimes), seguido de *Typhlodromus pyri* Scheuten (166) e *Phytoseius macropilis* (Banks) (98). Nas videiras convencionais, *Typhlodromus pyri* (197) foi mais abundante, enquanto que nas videiras biológicas *Typhlodromus pyri* (194) e *Kampimodromus aberrans* (176) se destacaram. A maior abundância de fitoseídeos foi observada em videiras abandonadas (651), seguida das biológicas (391) e convencionais (222). Desta forma, conclui-se que a maior riqueza e abundância de fitoseídeos ocorreram em videiras abandonadas na região norte de Portugal.

Palavras-chave: videiras abandonadas, videiras convencionais, videiras biológicas, *Kampimodromus aberrans*, *Typhlodromus pyri*.

Financiamento: CAPES, CNPq.